

O poder de compra

Aquecimento da economia

O pagamento do 13º salário deverá injetar, aproximadamente, R\$ 45,9 bilhões na economia brasileira neste final de ano, 14% a mais que no ano passado. A previsão é que sejam beneficiados cerca de 56,4 milhões de trabalhadores do mercado formal, aposentados e pensionistas – 2,6 milhões de pessoas a mais do que em 2004. A estimativa foi divulgada no início de dezembro pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Pelos cálculos do Dieese, os aposentados ou pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) somam 23,655 milhões dos beneficiados neste ano. Os demais favorecidos se dividem entre 31,068 milhões de trabalhadores do mercado formal e 1,733 milhão de empregados domésticos com carteira de trabalho assinada.

Os trabalhadores formais receberão a maior parte do dinheiro, R\$ 33,9 bilhões; R\$ 11,3 bilhões são para os beneficiários da Previdência Social e R\$ 634,4 milhões para os empregados domésticos. Segundo o economista do Dieese, Ilmar Ferreira Silva, neste ano o pagamento do 13º salário corresponde a 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. O Dieese calcula que 2,6 milhões de pessoas passaram a receber o 13º neste ano, seja por terem requerido aposentadoria ou pensão ou por terem entrado no mercado de trabalho formal, o que resulta em 14% de aumento dos recursos financeiros injetados na economia. "Isto em função de dois fatores: primeiro a expansão do emprego formal e depois um aumento real do salário mínimo em maio deste ano, na ordem de 8,5%", afirmou Ferreira Silva.

A maior parcela do montante destinado ao 13º salário deve ficar na região Sudeste, que possui a maior concentração de trabalhadores. Segundo Ferreira Silva, os empregados do mercado formal receberão, em média, pouco mais de R\$ 1.000 e os empregados domésticos, R\$ 366. "Estimamos que seja pago, no geral, R\$ 813 por pessoa, em todo o Brasil."

Fonte: Agência Brasil

Impresso Especial

578/2001 - DR BSB

FHE

...CORREIOS...



Empreendimento no Rio de Janeiro

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) realizou, neste mês, permuta com o Exército para a construção de empreendimento para militares, no bairro do Realengo/RJ. Em contrapartida, a FHE irá construir Próprios Nacionais Residenciais para o EB, em locais a serem definidos posteriormente. No momento, a Empresa está elaborando o Plano Mestre, no qual estão sendo identificadas as potencialidades do local, visando o melhor aproveitamento do terreno. As condições de comercialização serão especiais, com preços inferiores aos praticados pelo mercado. O Rio de Janeiro foi uma das cidades mais citadas na pesquisa de demanda de moradia, realizada pela FHE/POUPEX, como um dos locais preferidos pelos militares para adquirir a casa própria.

Opinião do Especialista

Sonhos de consumo: estabeleça objetivos e economize

Casa própria, carro novo, viagem de férias, filhos estudando em escola particular. Estes são exemplos de sonhos de consumo de pessoas comuns, que precisam economizar para realizar projetos de vida. Para a maioria delas, esses objetivos são difíceis de alcançar, a não ser que tenham a sorte de ganhar na Mega Sena. Outras, porém, levam a sério seus sonhos e acabam conseguindo conquistá-los, planejando a vida financeira. Fácil? Nem um pouco. Mas também não é impossível.

Planejamento é o segredo para a realização de sonhos

Grandes fortunas de hoje foram conquistadas com trabalho e planejamento financeiro. Se, para muitos, economizar dinheiro é uma tarefa difícil, para outros faz parte do dia-a-dia. O único jeito de conseguir alguma coisa é economizando, tendo em mente objetivos bem claros. Não cair na tentação de fazer aquelas "comprinhas" supérfluas e totalmente desnecessárias não é nada fácil. No entanto, existem duas formas de juntar dinheiro: cortando gastos ou aumentando receitas. Reduzir suas despesas é bem mais simples do que conseguir ganhar mais.

No mercado, os salários são proporcionais à sua formação, isto é, ao quanto você estudou. É claro que existem muitas exceções, porém as estatísticas comprovam que, quanto maior o

grau de educação, maior tende a ser seu salário. Portanto, trate de investir em você! Dê prioridade a essas despesas. O que muitos esquecem é que nem sempre é preciso abrir mão de grandes gastos para conquistar um sonho de consumo. Ao planejar a compra de um imóvel, não quer dizer que você terá que ficar o ano inteiro trancado em casa para economizar dinheiro. Tudo é uma questão de bom senso. Economizar entre R\$ 100 a R\$ 300 todo mês já é um começo para acumular alguma quantia. Poupar é sempre o melhor caminho. O máximo que pode acontecer é o adiamento de seu sonho.

Sonhar pode, mas com os pés no chão

Não se esqueça de que manter seus sonhos também custa caro. Afinal, de que adianta comprar um carro importado, que custa milhares de reais, se você não poderá arcar sequer com os custos do seguro e do IPVA? Portanto, o ideal é não se empolgar e manter uma visão realista no longo prazo. Para quem está pensando em começar agora e realizar o sonho de consumo, por que não dar uma olhada na calculadora de orçamento da InfoMoney, colaboradora neste artigo? Com ela, você pode identificar melhor para onde vai o seu dinheiro e como fazer para aumentar sua poupança mensal. Para tanto, basta acessar <http://www.infomoney.com.br/SuasFinancas/Calculadoras/viewcalc.asp?op=4>.

Marcel Steiner
InfoMoney



conQuista

Informativo FHE/POUPEX - Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE/POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

Jornalista Responsável: Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 2711/13/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara e Fabiana de Castello Branco. **Produção e Edição Eletrônica:** Nossaagência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE/POUPEX. **Tiragem:** 110.000 exemplares. **Contatos:** FHE/POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios - Bloco O Anexo II - Exército - Térreo - Sala 182 - 70052-900 - Brasília - DF. **Fones:** 0800 - 613040 - (61) 3314-7500 - **Fax:** (61) 3314-7708.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE/POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição, nos Escritórios da Empresa em todo País.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
fhe.org.br

POUPEX
Associação de Poupança e Empréstimo
poupex.com.br

conQuista

Informativo da FHE/POUPEX Ano VII - nº 102 :: Dezembro/2005
Encartado no Noticiário do Exército

Feliz 2006

Com muito dinheiro na poupança,
saúde para dar e vender!

O mês de dezembro é marcado pelas compras de Natal e pelos preparativos para o ano seguinte. Um presente aqui, outro lá, mais as despesas fixas de início de ano: uma verdadeira maratona de gastos. Veja, nesta edição, como utilizar melhor o seu 13º salário para iniciar 2006 com o pé direito.



Um ano de conquistas

Em 2005, os brasileiros sofreram com os juros altos e com o esforço exacerbado do Governo na contenção da inflação, que ditou as regras da política econômica. Além disso, a crise político-institucional ainda não foi solucionada e será transferida para 2006 - ano eleitoral -, portanto, com desfecho imprevisível. O ano legislativo também não foi positivo, considerando os vários projetos-de-lei de interesses econômico e social que não foram aprovados pelo Congresso Nacional. Mesmo diante desse cenário, o Brasil ainda tem bons motivos para comemorar. A economia interna ainda está sob controle, com destaque para a estabilidade dos preços (com princípio de deflação no meio do ano); os baixos índices inflacionários, próximos do limite da meta governamental; as vendas crescentes por vários meses consecutivos; a melhoria da renda e do nível do emprego e, conseqüentemente, a elevação do crédito disponível e facilitado. Na FHE/POUPEX também temos muito que comemorar. Ao longo deste ano, trabalhamos, com afinco, em busca da melhoria dos nossos produtos e serviços. Destaque para a ampliação da equipe de atendimento e a reformulação das regras do Financiamento Imobiliário. Com o intuito de facilitar a aquisição da casa própria e oferecer as melhores condições aos militares das Forças Armadas, a Empresa reduziu as taxas de juros e ampliou os prazos do financiamento, entre outras mudanças positivas. Além disso, os preços diferenciados dos dois empreendimentos em Águas Claras/DF, o Portal das Hortênsias e o Portal dos Girassóis, foram mantidos para atender as expectativas do nosso público-alvo preferencial.

Chegamos ao final de 2005 com a certeza de que 2006 será um ano decisivo e, dentro deste contexto, a FHE/POUPEX está disposta a avaliar, constantemente, as condições de seus produtos e implementar novas estratégias que tragam mais satisfação e comodidade aos nossos clientes.

Um Feliz Ano Novo e que Deus abençoe a todos!

Clovis Burmann
Gen Ex Clovis Jacy Burmann
Presidente da FHE e da POUPEX

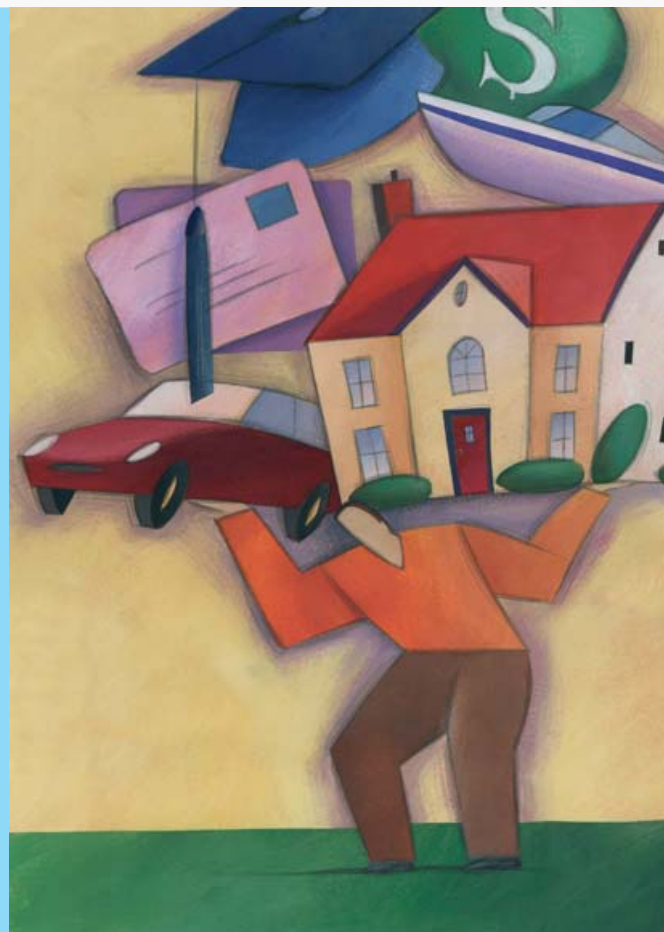
Em 2006, com as finanças em dia

Final do ano. Período ideal para quitar as dívidas e acertar as contas do orçamento doméstico. E, para começar 2006 com mais tranquilidade, é preciso ter paciência e muita disciplina para não ultrapassar o orçamento.

Não se esqueça de que, entre o final de um ano e o início de outro, há uma série de compromissos financeiros a pagar: matrícula da escola, uniformes, material escolar, IPVA, IPTU, seguros, além do 13º de empregados domésticos.

Para quem tem dívida, o ideal é quitar o que deve. Se a dívida for maior do que o valor disponível, seja claro com o credor sobre o quanto você dispõe e negocie, inclusive, as formas de pagamento. Avalie antes e faça, sempre, uma análise detalhada do que está sendo oferecido. Nunca aceite, "de primeira", uma proposta e não se esqueça de que, para os credores, é mais vantagem receber uma parte da dívida do que tentar recuperar o total a longo prazo.

Além de quitar o que se deve, é fundamental planejar os futuros gastos. Por exemplo: é melhor pagar à vista as contas cujo fornecedor ofereça descontos nessa condição.



Pensando em viajar, não deixe de conferir as promoções de passagens aéreas na Internet, que são mais baratas e podem ser parceladas no cartão de crédito, sem juros. O ideal é que, ao longo do ano, você faça uma poupança para cobrir as despesas extras. Afinal, como diz o ditado, é melhor prevenir do que remediar.

Depois do Ano Novo, é hora de planejar os gastos com o material escolar

Janeiro, período de férias, momento ideal para começar a pensar na compra do material escolar. Boa parte das escolas entrega a lista de compras no ato da renovação da matrícula. Para evitar problemas na aquisição do material, acompanhe, a seguir, os cuidados a serem tomados:

- faça um balanço do que restou do período anterior, verificando a possibilidade de reaproveitamento;
- faça uma pesquisa de preços e considere as taxas de juros, na eventualidade de pagamentos a prazo;
- se possível, efetue o pagamento à vista, usando o saudável ato de pechinchar;
- fique atento às promoções, certificando-se de que tanto o preço, quanto o produto em questão realmente valem a pena;
- procure comprar somente o necessário, lembrando-se de que nem sempre o material mais caro e sofisticado é o melhor;
- exija sempre a nota fiscal, com os artigos discriminados, documento indispensável no caso de problemas com a mercadoria;
- no caso de pagamento com cheques pré-datados, faça com que as datas sejam especificadas na nota fiscal e, ainda, no verso dos cheques, como forma de garantir o depósito na data combinada com a loja;
- não perca os prazos para reclamar: 30 dias para produtos não duráveis e 90 dias para os duráveis (vícios aparentes).

aconteceu

Cresce a procura pelo crédito imobiliário

Com a reformulação das condições do Financiamento Imobiliário da FHE/POUPEX, a demanda pelo produto cresceu significativamente. Desde outubro, para solicitar um financiamento, basta ter uma Poupança POUPEX há, no mínimo, 1 mês e possuir saldo médio, nessa conta de poupança, de apenas 10% do valor do financiamento pretendido.

Confira, nas tabelas, as novas condições e adquira o seu imóvel. Não se esqueça de consultar os imóveis disponíveis para venda, nos sites da FHE/POUPEX (fhe.org.br ou poupex.com.br). Se preferir, ligue para 0800 61-3040.

As novidades não param por aí

A FHE/POUPEX criou um plano especial de financiamento para militares com patente até Capitão. Confira:

Novas condições de Financiamento para Aquisição de Imóvel Novo ou Usado, Construção de Imóvel Individual ou em Condomínio	
Valor máximo de avaliação do imóvel	Até R\$ 150 mil
Limite do financiamento	Até 80%
Juros nominais	8,65% a.a.
Prazo de pagamento	12 anos



Indicadores

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) divulgou os dados mais recentes do crédito imobiliário, referentes ao mês de outubro. O volume de novas operações contratadas pelos agentes que operam no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) atingiu R\$ 363,1 milhões, elevando para R\$ 3,62 bilhões o total de operações contratadas nos dez primeiros meses de 2005. Esse valor representou um crescimento de 72% em relação ao montante contratado em outubro de 2004.

Novas condições de Financiamento* para Aquisição de Imóvel Novo ou Usado, Construção de Imóvel Individual ou em Condomínio

Valor máximo de avaliação do imóvel	Até 150 mil	De 150 mil a 350 mil	Acima de 350 mil
Limites do financiamento	Até 80%	Até 75%	Até 70%
Juros nominais	8,95% a.a.	10,8% a.a.	12% a.a.
Prazo para pagamento	12 anos	12 anos	12 anos

Obs: TR como indexadora do saldo devedor.

* As condições descritas na tabela são para militares das Forças Armadas, empregados da POUPEX e do Banco do Brasil, participantes do FAM e convênio com o STJ.